

Descrição de cepas bacterianas multirresistentes isoladas de equinos

(Description of multiresistant bacterial strains isolates of equine)

SFACIOTTE, Ricardo Antonio Pilegi¹; BORDIN, Jéssica Tainá²; VIGNOTO, Vanessa Kelly Capoia³; HELLER, Luciana Maffini⁴; PINTO, Adriana Aparecida⁵; MUNHOZ, Patrícia Marques⁵; BARBOSA, Maria José Baptista⁵; WOSIACKI, Sheila Rezler^{5*}

¹ Programa de Pós-graduação *Strito sensu*, nível Mestrado, em Ciência Animal, Setor Palotina, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR 85950-000, Brasil. E-mail: sfaciotti@hotmail.com

² Curso de Especialização Lato sensu, Modalidade Residência Médico-Veterinária, Programa de Residência em Doenças Infecto-Contagiosas, Campus Regional de Umuarama, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Umuarama, PR Cx. Postal: 65, CEP: 87501-970, Brasil. E-mail: jessica_bordin@hotmail.com

³ Laboratório de Microbiologia Animal, Campus Regional de Umuarama, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Umuarama, PR Cx. Postal: 65, CEP: 87501-970, Brasil. E-mail: vanessacapoia@hotmail.com

⁴ Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Maringá. E-mail: lully_h@hotmail.com

⁵ Departamento de Medicina Veterinária, Campus Regional de Umuarama, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Umuarama, PR Cx. Postal: 65, CEP: 87501-970, Brasil. aapinto@uem.br ; pmmunhoz@uem.br ; mjbbarbosa@uem.br ; * srwosiacki@uem.br

RESUMO

A resistência antimicrobiana é descrita como uma condição ao qual um micro-organismo é capaz de sobreviver à exposição a um agente antimicrobiano, podendo se multiplicar na presença de doses terapêuticas ou concentrações mais altas de antimicrobianos. A emergência de cepas multirresistentes gera insucesso no tratamento de diversas infecções, levando ao uso inadequado dos fármacos antimicrobianos, colaborando para o desenvolvimento de resistência bacteriana presente em animais e no homem. O aumento da resistência a estes fármacos dificulta a seleção empírica dos antimicrobianos a serem utilizados em tratamentos clínicos cotidianos. O objetivo deste estudo foi descrever sete isolados bacterianos multirresistentes obtidos de equinos, sendo que cinco isolados bacterianos foram obtidos de feridas contaminadas e dois de endometriose. Foram identificados *Acinetobacter baumannii* (dois), *Hafnia alvei*, *Proteus mirabilis* e *Salmonella typhi* das feridas e *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae* das endometrioses. O percentual de resistência antibacteriana encontrado nos isolados variou de 37,5% a 54,6%, com média de 71,3% para infecções cutâneas e 53,5% para endometriose. Foram realizadas 173 avaliações de resistência *in vitro* aos fármacos antibacterianos, sendo consideradas resistentes 119 (68,8%) avaliações e com resistência parcial, 12 (6,9%), totalizando 131 (75,7%) avaliações com resistência total ou parcial. As drogas consideradas mais resistentes nas cepas bacterianas estudadas foram penicilina, amoxicilina, ampicilina, estreptomicina, neomicina, tobramicina, eritromicina, clindamicina, rifampicina e tetraciclina (100%), cefalotina, ceftriaxona, gentamicina (85,7%), doxaciclina e sulfametoxazol (83,3%) e amoxicilina associado a ácido clavulônico, amicacina, azitromicina e cloranfenicol (71,4%). As consideradas mais sensíveis foram meropenem (83,3%), enrofloxacina (71,4%), polimixina e levofloxacina (66,7%) e norfloxacina (60%). As classes de beta-lactâmicos penicilínicos e aminopenicilínicos obtiveram resistência total nas cepas avaliadas, assim como lincosamina e ansamicina. Os cefalosporínicos de 1ª e 3ª geração e sulfa foram sensíveis em apenas uma amostra. Os aminoglicosídeos apresentaram apenas duas cepas sensíveis, uma cepa com sensibilidade a gentamicina e amicacina e a outra apenas a amicacina, semelhante aos macrolídeos (duas cepas sensíveis a azitromicina) e fenicois (duas cepas sensíveis a cloranfenicol). Os carbapenêmicos foram considerados sensíveis em três cepas e as fluoroquinolonas e polipeptídeos a quatro cepas bacterianas. Evidencia-se assim, as altas taxas de resistência antimicrobianas em determinados isolados bacterianos provenientes de equinos, caracterizando cepas bacterianas com distintos mecanismos de resistência antimicrobiana.

.PALAVRAS-CHAVE: cavalos, multirresistência bacteriana

Key-words: horse, bacterial multidrug resistance.